



POR DENTRO DO SEU
BAIRRO

FASCÍCULO 6

FORTALEZA - CEARÁ, 9 de novembro de 2016

Por dentro do seu bairro

**Regional VI: local de crescimento
da Fortaleza do Século XXI**



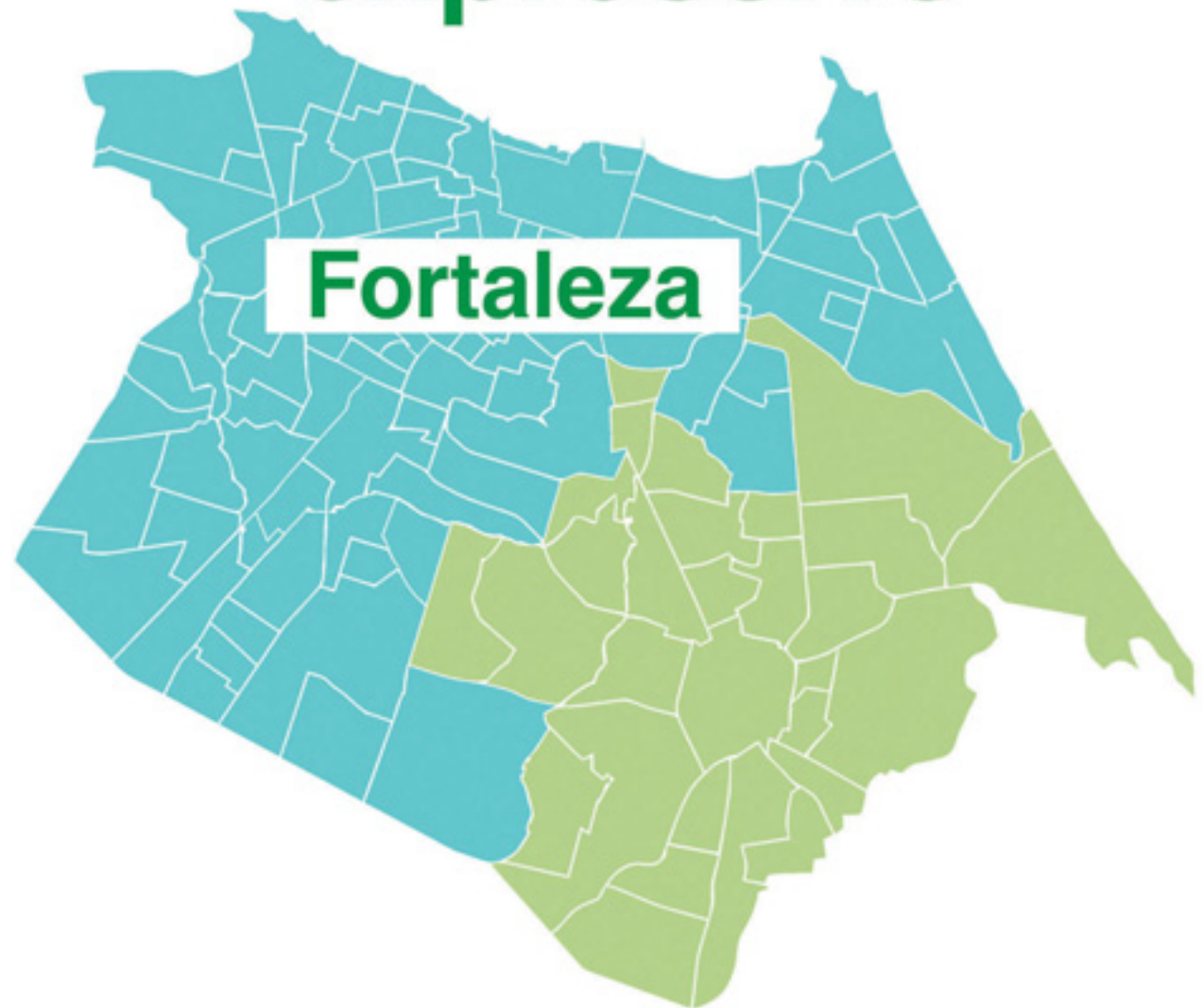
REALIZAÇÃO:



REGIONAL VI 

- Sabiaguaba
- Edson Queiroz
- Sapiranga
- Alagadiço Novo
- Curió
- Guajerú
- Coaçu
- Paupina
- Parque Manibura
- Cambeba
- Messejana
- Ancuri
- Pedras
- Jardim das Oliveiras
- Cidade dos Funcionários
- Parque Iracema
- Alto da Balança
- Aerolândia
- Dias Macedo
- Castelão
- Mata Galinha
- Cajazeiras
- Barroso
- Jangurussu
- Passaré
- Parque Dois Irmãos
- Lagoa Redonda

Contingente expressivo



A Secretaria Executiva Regional VI tem uma população superior a 570 mil habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2015 – o que representa em torno de 22,1% da população de Fortaleza. Situada na parte Sudeste da cidade, é composta por 27 bairros: Sabiaguaba, Edson Queiroz, Sapiranga, Alagadiço Novo, Curió, Guajerú, Coaçu, Paupina, Parque Manibura, Cambeba, Messejana, Ancuri, Pedras, Jardim das Oliveiras, Cidade dos Funcionários, Parque Iracema, Alto da Balança, Aerolândia, Dias Macedo, Castelão, Mata Galinha, Cajazeiras, Barroso, Jangurussu, Passaré, Parque Dois Irmãos e Lagoa Redonda.

Em termos populacionais, de acordo com estimativa do IBGE para 2015, os bairros de maior peso são o Passaré e o Jangurussu (cada um com mais de 55 mil habitantes), seguidos de Messejana (45 mil habitantes), Jardim das Oliveiras e Barroso (cada um com 32 mil habitantes), Lagoa Redonda e Parque Dois

Irmãos (cada um em torno de 30 mil habitantes), Edson Queiroz (25 mil habitantes), Ancuri (22 mil habitantes), Cidade dos Funcionários (20 mil habitantes) e Paupina (16 mil habitantes).

Composta por 27 bairros, a Regional VI concentra cerca de 22,1% da população de Fortaleza, sendo os de maior peso o Passaré e o Jangurussu (cada um com mais de 55 mil habitantes).

Bairros valorizados

LAGOA DA MESSEJANA, um dos cartões postais de Fortaleza.



Em relação aos valores do rendimento mensal médio por pessoa, conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a partir de dados do censo do IBGE de 2010, os bairros com maior valor na Regional VI são: Cambeba (R\$ 1.628,07); Parque Iracema (R\$ 1.610,86); Parque Manibura (R\$ 1.591,49); Cidade dos Funcionários (R\$ 1.549,05); José de Alencar (R\$ 1.290,87); Edson Queiroz (R\$ 919,55); Sapiranga (R\$ 893,65); Cajazeiras (R\$ 768,93); Mata Galinha (628,85) e Messejana (R\$ 648,89).

Os melhores números do Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b) da Secretaria Regional VI estão concentrados no Bairro Parque Manibura, com a melhor média (0,5780). Em seguida, aparecem Cidade dos Funcionários (0,5719); Cambeba (0,5176); Parque Iracema (0,5050); José de Alencar (0,370); Messejana (0,3757) e Edson Queiroz (0,3503).

O Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b), instrumento importante para avaliar o comportamento

das condições de vida da população, foi elaborado a partir do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O IDH-b tem por base os dados municipais do Censo do IBGE, em três segmentos: expectativa de vida (longevidade), renda e educação. O índice varia entre zero e um, e quanto mais próximo da unidade, melhor será a qualidade de vida.

JUVENTUDE

Os bairros que compõem a Secretaria Regional VI têm um percentual de 50% de jovens até 20 anos na composição da sua população, segundo dados do IBGE do Censo de 2010. Entre a população com idade superior a 15 anos, nos dados censitários referentes ao percentual de pessoas alfabetizadas, destacam-se os seguintes bairros: Alagadiço Novo (98,2%); Cidade dos Funcionários (97,2%); Parque Manibura (96,9%); Cambeba (95,5%); Edson Queiroz (95,2%); Messejana (94,1%); Cajazeiras (94,0%); Curió-José de Alencar (92,9%) e Sapiranga (91,9%).

Cambeba, Parque Iracema, Parque Manibura e Cidade dos Funcionários se destacam nos valores do rendimento mensal médio por pessoa, conforme o IPECE.



HOSPITAL DO CORAÇÃO é uma das principais instituições na área de saúde na Regional VI.

Rede de saúde

A Regional VI é atendida por 25 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os seguintes hospitais: Hospital Gonzaguinha de Messejana; Hospital Frotinha de Messejana; Hospital de Messejana; Hospital de Saúde Mental, em Messejana; Hospital do Coração, em Messejana; Hospital Sarah Kubitschek, no Passaré, além de duas UPAs, em Messejana e Jangurussu. Tem, ainda, um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD).

Os bairros da Regional VI também são atendidos por cinco Centros de Referência de Assistência Social (Cras), uma unidade social de Proteção Social Básica (PSB) e um Conselho Tutelar, com sede no Bairro Dias Macedo. São estruturas que permitem a universalização na área de saúde.

O Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, situado na Avenida Frei Cirilo, mais conhecido como Hospital de Messejana (HM), é integrante da rede estadual de saúde. É o principal hospital de referência na área cardiovascular e de pneumologia no Estado, e um dos

mais conceituados do Brasil. O hospital também é referência nas atividades de pesquisa e inovação, tendo sido pioneiro na realização de cirurgia cardíaca e transplante cardíaco no Norte e no Nordeste. Hoje, é considerado um dos centros de pesquisa mais relevantes no país na área de transplante cardíaco e pulmonar e em células-tronco.

O Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara, situado em Messejana, pertencente à rede estadual de saúde, é outra unidade de referência em termos nacionais no contexto de uma política pública de saúde universal e de qualidade, e considerado um dos principais hospitais do Ceará.

Outro centro de referência nacional é o Hospital SARAH Fortaleza, localizado no Bairro Passaré e inaugurado em 2001. Esta unidade dedica-se à reabilitação de adultos e crianças com lesão medular e lesão cerebral, à investigação diagnóstica de doenças neurológicas, bem como ao atendimento a adultos com doenças degenerativas da coluna vertebral.

A Regional VI é atendida por 25 Unidades Básicas de Saúde, com hospitais que são referência em todo o Estado do Ceará, com diversas especialidades atendidas.

CENTRO ADMINISTRATIVO GOVERNADOR VIRGÍLIO TÁVORA concentra algumas das principais estruturas administrativas ligadas ao Governo do Estado do Ceará.



Centro administrativo

Na Secretaria Regional VI, estão localizadas as principais estruturas administrativas ligadas ao Governo do Estado do Ceará, tanto do Poder Executivo como Legislativo. No Bairro Cambéba, está instalado o Centro Administrativo Governador Virgílio Távora, do Governo do Estado do Ceará, com sete Secretarias, além das sedes do Tribunal de Justiça (TJ) e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

No Bairro Edson Queiroz, estão situados o Fórum Clóvis Beviláqua, do Tribunal de Justiça do Ceará, que homenageia um dos maiores juristas brasileiros e nascido no Ceará, e também o Centro Administrativo Bárbara de Alencar, com quatro Secretarias e o Palácio Iracema, sede da vice-governadoria do Estado, situados na Avenida Washington Soares, próximo à popularmente conhecida "curva da Unifor". A construção das estruturas públicas, a partir da década de 1980, foi importante para o processo de expansão de Fortaleza em direção ao lado Sul da cidade.

EDUCAÇÃO

A cobertura universalizada de escolas de Ensino Básico é executada, na Regional VI, pelo município. O ensino público estadual e municipal Pré-escolar, Fundamental e Médio é atendido por 34 escolas estaduais, 81 escolas municipais e 143 escolas privadas – incluindo creches, escolas dos níveis Fundamental e Médio –, que atendem mais de 160 mil alunos nos níveis municipal, estadual e privado.

As Escolas de Tempo Integral (ETI), para estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, merecem destaque por sua forma inovadora de abordagem pedagógica, fazendo com que as ETIs de Ensino Fundamental sejam integradas às Escolas Profissionalizando de Ensino Médio em Tempo Integral (EEEP), do Estado.

A construção das estruturas públicas a partir da década de 1980 foi importante para o processo de expansão de Fortaleza em direção ao lado Sul da cidade.

Turismo de eventos

CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ reforça a vocação de Fortaleza como uma das principais cidades turísticas do país.

No Bairro Edson Queiroz, na Avenida Washington Soares, está situado o Centro de Eventos do Ceará, um dos maiores centros de convenções do Brasil, sendo uma das estruturas mais modernas para diversos tipos de eventos, como palestras, feiras, shows, congressos, workshops, exposições, seminários e eventos esportivos, em uma estrutura que comporta mais de 30 mil pessoas.

Essa estrutura reforça a vocação de Fortaleza como uma das principais cidades turísticas do país, ganhando competitividade na atração de grandes eventos artísticos ou de negócios.

Em termos de atividades empresariais, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, o Bairro Messejana, com 1.150 empresas, é o de maior concentração de atividade econômica na Regional VI, seguido pelo Bairro Cidade dos Funcionários, com 535 empresas, logo depois o Jangu-russu (495 empresas), e a seguir Lagoa Redonda (256), Edson Queiroz (209), Cambéba (181) e Cajazeiras (107).

A Avenida Washington Soares, um dos maiores corredores comerciais da cidade, é o nome dado à Rodovia CE-040 no espaço urbano de Fortaleza, iniciando no Bairro Cocó, atravessando os bairros Edson Queiroz, Parque Manibura, Messejana e Coaçu. Ao longo do seu trajeto, tem-se as maiores aglomerações de instituições de Ensino Superior do Estado, shopping centers e supermercados, sendo uma das vias de maior desenvolvimento da cidade.

VIA ESTRATÉGICA

A BR-116 é uma rodovia estratégica para o país: inicia em Fortaleza e faz a ligação com importantes centros econômicos, como São Paulo e Rio de Janeiro, terminando em Porto Alegre, cortando o Brasil de Norte a Sul. A partir do seu início, na "rotatória da Aguanambi", atravessa os bairros Alto

da Balança, Aerolândia, Jardim das Oliveiras, Cidade dos Funcionários, Messejana, Ancuri e Pedras. Ao longo do seu trajeto, está instalado o maior e mais diversificado complexo de empresas de transporte e logística do Estado, formado por empresas de manutenção na área de engenharia, postos de gasolina, revendedoras de veículos, empresas de transportes de carga e grandes empresas atacadistas de mercadorias diversas.

A Avenida Edilson Brasil Soares, que faz a ligação entre o Bairro Cidade dos Funcionários e o Parque Manibura, foi uma das vias comerciais de maior desenvolvimento ao longo dos últimos dez anos, em razão da estruturação de aglomerações gastronômicas e de empreendimentos comerciais ao longo do seu trajeto, em especial nas proximidades da confluência com a Avenida Washington Soares.

O Centro de Eventos do Ceará é um dos maiores centros de convenções do Brasil, com uma estrutura moderna, para diversos tipos de eventos, comportando um público de mais de 30 mil pessoas.

A área de preservação é constituída por diversos formações, como dunas, faixa de praia, rochas de praia, lagoas e mangues.

SABIAGUABA:
recanto da
natureza
preservado em
Fortaleza.

Natureza viva

A Secretaria Regional VI conta com duas áreas de preservação ambiental, o Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba e a Área de Proteção Ambiental (APA) da Sabiaguaba, criadas em 2006. A criação das unidades tem por objetivo preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, ecoturismo e turismo comunitário.

As duas áreas de proteção ambiental estão localizadas no Bairro Sabiaguaba. As Unidades de Conservação Municipais (UC's) são compostas pelo Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba (PNMDS), de 467,60 hectares, e a Área de Proteção Ambiental (APA Sabiaguaba), de 1.009,74 hectares.

A área de preservação é constituída por diversas formações, como dunas, faixa de praia, rochas de praia, lagoas e mangues. Sua área engloba o manguezal dos Rios Pacoti e Cocó, a Lagoa da Precabura e terrenos que estão próximos dos rios e lagoas.

CULTURA

Uma das principais atrações culturais de Fortaleza é a Casa de José de Alencar, antigo Sítio Alagadiço Novo, que foi adquirido em 1825 pelo Padre José Martiniano de Alencar, então Presidente da Província do Ceará, Senador do Império e pai de José de Alencar, um dos maiores escritores brasileiros, que nasceu na casa principal do sítio, em 1º. de maio de 1829.

O sítio foi adquirido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1965, e transformado em uma área de cultura, como nome de Casa de José de Alencar. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o local preserva, promove e difunde a obra do grande romancista cearense. Além das ruínas arqueológicas e da edificação histórica, o conjunto arquitetônico abriga a Pinacoteca Floriano Teixeira, a Biblioteca Braga Montenegro, o Museu Artur Ramos e as Coleções Descartes Gadelha e Luísa Ramos.

O complexo cultural da "Casa de José de Alencar" engloba um espaço de 25 hectares, formando um importante parque urbano e aberto à visitação da comunidade, tendo como uma das principais atrações as ruínas do primeiro engenho a vapor do Ceará, construído em meados de 1830. Sua inauguração foi o marco inicial da industrialização do Estado, pois nele se produzia da cachaça à rapadura.

Outra atração da Casa de José de Alencar é um dos melhores restaurantes de comidas típicas cearenses, aberto ao público. O complexo tem, ainda, o Centro de Treinamento Prof. Martins Filho, pertencente à UFC, utilizado em vários de seus cursos de extensão e graduação e com uso compartilhado com instituições públicas e privadas de ensino e capacitação.

Ensino de referência

DIVULGAÇÃO



UNIVERSIDADE DE FORTALEZA já formou mais de 80 mil profissionais nas mais diversas áreas de atuação.

A Universidade de Fortaleza (Unifor), situada no Edson Queiroz, nome do bairro pelo qual é homenageado o fundador desta instituição de ensino, é uma das maiores universidades privadas do país, com ações de impacto em termos nacionais e internacionais. A atuação da Unifor tem efeitos diretos no desenvolvimento do Estado do Ceará na área de ensino e pesquisa, ao já ter formado mais de 80 mil profissionais para as diversas áreas do conhecimento humano.

Contudo, a atuação da Unifor tem importantes ações do ponto de vista social. Nos finais de semana, o campus é aberto para a comunidade, com a oferta de serviços em diversas áreas, como esporte, cultura, lazer e ensino.

A Unifor mantém a Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, inaugurada em 1982, responsável pela educação básica de milhares de crianças. Anualmente, a escola proporciona educação gratuita a mais de 700 crianças do Jardim I até a primeira série do Ensino Fundamental, residentes nas comunidades vizinhas ao campus. As crianças recebem, gratuitamente, material escolar e fardamento, e o currículo é enriquecido com atividades como informática, artes plásticas, dança, capoeira e educação física.

SAÚDE

A Unifor também mantém estruturas de referência nacional, como o Núcleo de Atenção Médica Integrada da Universidade de Fortaleza (Nami), composto por profissionais de diversas áreas da saúde. O atendimento no Nami abrange de consultas médicas, análises laboratoriais e imunização a serviços especializados em diagnósticos por imagem, enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social e terapia ocupacional.

O parque esportivo da Universidade de Fortaleza conta com uma estrutura moderna, dentro dos padrões internacionais de cada modalidade. Nele, são oferecidos equipamentos e instalações que estimulam a prática desportiva, promovem a revelação de novos talentos, sediam projetos sociais e abrigam eventos de porte regional, nacional e internacional.

O Escritório de Gestão, Empreendedorismo e Sustentabilidade (Eges), estrutura existente na Unifor, é outra ação de impacto para o desenvolvimento do Estado do Ceará. O Eges oferece consultoria especializada na área de empreendedorismo, assessorias e organização de planos de desenvolvimento de mercado, gerando soluções inovadoras para empresas públicas e privadas.

A Escola de Aplicação Yolanda Queiroz, o Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami) e o Escritório de Gestão, Empreendedorismo e Sustentabilidade (Eges), mantidos pela Unifor, trazem inúmeros benefícios para a sociedade.



ESTÁDIO CASTELÃO: palco de grandes acontecimentos esportivos, como a Copa das Confederações, em 2013, e a Copa do Mundo, em 2014.

O complexo esportivo do Bairro Castelão é completado pelo Centro de Formação Olímpica do Nordeste, uma das maiores instalações de formação esportiva do país.

Arena internacional

No campo esportivo, a Arena Castelão, popularmente conhecida por Castelão, cujo nome oficial é Estádio Governador Plácido Castelo, é o 4º maior estádio do Brasil e a principal estrutura de esportes do Estado, tendo, ainda, a função de sediar eventos musicais, culturais e religiosos de grande porte, sendo uma das atrações turísticas do Ceará.

O complexo esportivo do Bairro Castelão é completado pelo Centro de Formação Olímpica do Nordeste, uma das maiores instalações de formação esportiva do país, de padrão internacional, responsável pela formação de atletas de modalidades esportivas olímpicas, não apenas do Ceará, mas também de outros Estados do Nordeste.

EXPANSÃO

O Bairro Cidade dos Funcionários tem sua origem em um loteamento de terrenos, feito pelo Governo do Estado, na década de 1970, destinado aos seus funcionários. Por conseguinte, o nome do bairro reflete a sua origem.

A construção da Avenida Oliveira Paiva foi executada para servir como principal via de acesso para os futuros moradores do loteamento com a BR-116. Nos anos seguintes, foi completada a ligação com a Avenida Washington Soares, ficando o cruzamento conhecido como "as seis bocas" e tendo como referência a instalação de um restaurante, que hoje está presente na memória de Fortaleza, o Toca do Coelho, que tinha, dentre os pratos oferecidos no seu cardápio, a carne de coelho com várias opções, uma novidade para a época, na cidade.

LAGO JACAREY,
no Bairro Cidade
dos Funcionários,
é local de
gastronomia, lazer
e convivência.



Polo gastronômico

Os bairros que compõem a Secretaria Regional VI apresentam diversos complexos gastronômicos, formados por restaurantes, bares, confeitarias, lanchonetes e cafés. O espaço em torno do Lago Jacarey, no Bairro Cidade dos Funcionários, é um dos maiores polos gastronômicos de Fortaleza, formado por empreendimentos consolidados. A quantidade de novos estabelecimentos abertos nos últimos cinco anos demonstra o dinamismo do polo, estimulando-se em mais de 50 empresas de gastronomia de diversos portes e tipos.

A feira de comidas e artesanato, que acontece próximo ao Lago Jacarey, mostra a existência de um território criativo, unindo gastronomia e outras formas de cultura, tendo apresentado, nos últimos anos, um público crescente e uma diversidade cada vez maior de empreendedores.

Em poucos metros, é possível escolher do espetinho ao milho verde, passando pelos famosos pratinhos de comida regional, salgados, bolos, crepes no palito, tapiocas, batata frita, pipoca e até acarajé. A feirinha acontece às sextas, aos sábados e aos domingos na praça do lago.

LIGAÇÃO

Ao longo do seu trajeto, a Avenida Oliveira Paiva é um importante corredor comercial da Regional VI, com empresas de diversos ramos, desta-

cando-se o Instituto Atlântico, uma das maiores instituições de pesquisa na área de Tecnologia da Informação do país, a existência de diversos supermercados, sem esquecer a aglomeração de comércio e shoppings, na sempre lembrada "seis bocas".

As Avenidas Frei Cirilo e Ministro José Américo, nos bairros Messejana e Cambéba, formam outro importante complexo de empresas comerciais e de serviços de Fortaleza, com presença de shopping, supermercados e diversos restaurantes, sendo uma das principais referências da expansão da cidade em direção ao seu lado Sul.

A feira de comidas e artesanato do Lago Jacarey apresenta, nos últimos anos, um público crescente e uma diversidade cada vez maior de empreendedores.



MERCADO DA AEROLÂNDIA: reformado, local se tornou um dos principais pontos culturais e gastronômicos de Fortaleza.

Patrimônio histórico

Fortaleza concentra diversos mercados, espalhados em vários bairros e presentes em todas as Regionais que compõem a administração do município. Dentre os mais emblemáticos, e que ganharam novas dimensões de negócios, podem ser citados o Mercado Central, o Mercado de São Sebastião, o Mercado dos Pinhões, o Mercado da Aerolândia e o Mercado de Messejana – os dois últimos, situados na Regional VI.

O Mercado da Aerolândia tem um valor histórico e arquitetônico para a cidade. No final do século XIX, na gestão de Guilherme Rocha, intendente municipal de Fortaleza (como era chamado o prefeito na época), o Mercado das Carnes foi inaugurado na praça onde se situam o Palácio do Comércio e o Prédio Central dos Correios, no Centro. Em 1938, esse mercado forneceu parte de sua estrutura metálica para a construção do Mercado da Aerolândia, como ficou conhecido, e outra parte, para o Mercado das Artes ou dos Pinhões.

As estruturas de ferro que compõem a arquitetura dos dois mercados foram pré-fabricadas pelas oficinas francesas Guillot Pelletier, responsáveis pela construção da Torre Eiffel. Ainda hoje, é possível ver o selo da oficina nas colunas de sustentação do mercado. O Mercado da Aerolândia foi recentemente reformado, sendo um dos principais pontos de referência cultural e gastronômica da região Sul de Fortaleza.

ECONOMIA

Dentre as atividades econômicas dos bairros da Secretaria Regional VI, a cadeia produtiva da reciclagem do lixo é uma das principais fontes de emprego e renda, contando com mais de 150 empresas processadoras de lixo que trabalham com diversos tipos de materiais, como plástico, papel, vidro e metais, em especial no Bairro Jangurussu, onde existiu, até anos atrás, o "aterro sanitário". Atualmente, o local viabiliza uma aglomeração de empresas de reciclagem de resíduos, com importante contribuição em uma visão de desenvolvimento sustentável.

Nos últimos anos, significativos avanços têm ocorrido nessa cadeia produtiva, seja pela criação de cooperativas de catadores, modernização do parque de processamento, ou eliminação de lixões, o que possibilita a melhoria das condições de vida das pessoas envolvidas no manejo dos resíduos sólidos. Devem ser destacadas iniciativas como o Ecoponto, local que recebe materiais recicláveis da coleta seletiva doméstica para o projeto Recicla Fortaleza, que gera desconto na conta de energia e crédito no "Bilhete Único", pela troca de resíduos recicláveis. Existem Ecopontos na área de abrangência da Secretaria Regional VI, nos bairros Edson Queiroz, Cidade dos Funcionários e Jangurussu.

Os micro e pequenos empresários na área da Secretaria Regional VI são atendidos pelos vários cursos de capacitação do Sebrae Ceará e por programas de apoio à melhor gestão de micro e pequenas empresas, como Empreendedorismo Sustentável, Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza, Apoio ao Desenvolvimento Territorial Solidário – ADTS, Incubadora de Economia Criativa, pelo poder público municipal.

O Banco Palmas, com sede no Conjunto Palmeiras, é uma das principais instituições nacionais de microfinanças, premiado por sua ação de desenvolvimento e viabilização de recursos para os pequenos negócios. A partir do Banco Palmas, foi construído uma rede de bancos comunitários em várias cidades do país, presentes em outros bairros de Fortaleza por meio da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e da Rede Cearense de Economia Solidária.

O processo de organização tem instrumentos de financiamentos diferenciados, que trabalham com o conceito de territorialidade, no qual as comunidades buscam construir uma identidade cultural, social e política comum ao seu local, e, mais importante, tem moradores do próprio bairro na administração.



CENTRO DAS TAPIQUEIRAS é patrimônio cultural do Ceará e um dos maiores polos gastronômicos do Estado.

Atração gastronômica

O Centro das Tapioqueiras de Messejana, como se tornou popularmente conhecido, é uma das principais atrações gastronômicas do Estado. Está situado no Km 10 da Rodovia CE-040, que liga Fortaleza às praias do Litoral Leste, no Bairro Coaçu. O Centro das Tapioqueiras teve sua origem na antiga estrada que saía de Messejana em direção às cidades de Aquiraz, Eusébio e Cascavel. Na década de 1970, algumas mulheres estabeleceram-se às margens da rodovia e iniciaram, em pequenas barracas, a venda de tapiocas com café, atraindo uma grande freguesia.

A inauguração da nova Rodovia CE-040 modificou o traçado, desviando o trânsito de grande parte da clientela das Tapioqueiras, formada principalmente por turistas que se dirigiam às praias do Litoral Leste. Para preservar esse patrimônio cultural, o Governo do Estado construiu um centro dotado de 26 boxes, com infraestrutura adequada, do ponto de vista gastronômico e sanitário, além de estacionamento.

No Centro das Tapioqueiras, além da tradicional tapioca, servida com leite de coco e acompanhada de café ou cajuína, é possível consumir a iguaria com recheios de camarão, frango e carne de sol refogada com cebola.

As inovações gastronômicas foram introduzidas com os recheios doces, preparados com banana assada, goiabada e leite condensado. O local funciona diariamente, das 6 horas da manhã até meia-noite.

FEIRAS

Os bairros da Secretaria Regional VI sediam diversas feiras livres tradicionais da cidade, como as do Conjunto São Cristóvão e do Edson Queiroz, aos sábados; de Messejana, aos domingos; do Conjunto Palmeiras, às segundas; do Barroso, Dias Macedo e Cajazeiras, às terças; do Conjunto Alvorada, Parque Dois Irmãos e Paupina, às quartas; do Tancredo Neves, Feira da Aerolândia e Conjunto Sítio São João (Jangurussu), às quintas; e do Parque Santa Maria e do Jardim União, às sextas.

As feiras livres lembram as mais tradicionais formas de comércio, por sua mobilidade, alterando os locais de venda de acordo com uma escala de dias e bairros. É um local de socialização, criando-se vínculos de amizades, algo nômade que acontece uma vez por semana. Os vendedores de gêneros alimentícios, frutas, verduras até utensílios domésticos têm uma rotina de montagem e desmontagem das barracas.

O Governo do Estado construiu um centro dotado de 26 boxes, com infraestrutura adequada, do ponto de vista gastronômico e sanitário, além de estacionamento.